

**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS** | ARTICULAÇÃO  
COM O PERFIL DOS ALUNOS

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE  
EDUCAÇÃO VISUAL

## PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO VISUAL

TURMA A | 6.º ANO | 2.º CICLO

SETEMBRO | 2023



O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

Escola Básica Frei Manuel Cardoso  
Escola Básica de Cabeço de Vide

TURMA A | 6.º ANO | 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

## EDUCAÇÃO VISUAL

### INTRODUÇÃO

---

As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, dos diferentes contextos visuais. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios, designadamente:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

Apropriação e Reflexão – Pretende-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.

Incentiva-se, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou de outras narrativas visuais.

Interpretação e Comunicação – Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais - sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos - estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais.

---

Procura-se, deste modo, desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdependar três realidades: imagem/objeto, sujeito e a construção de hipóteses de interpretação. Experimentação e Criação – Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Estes Domínios, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Os Domínios apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

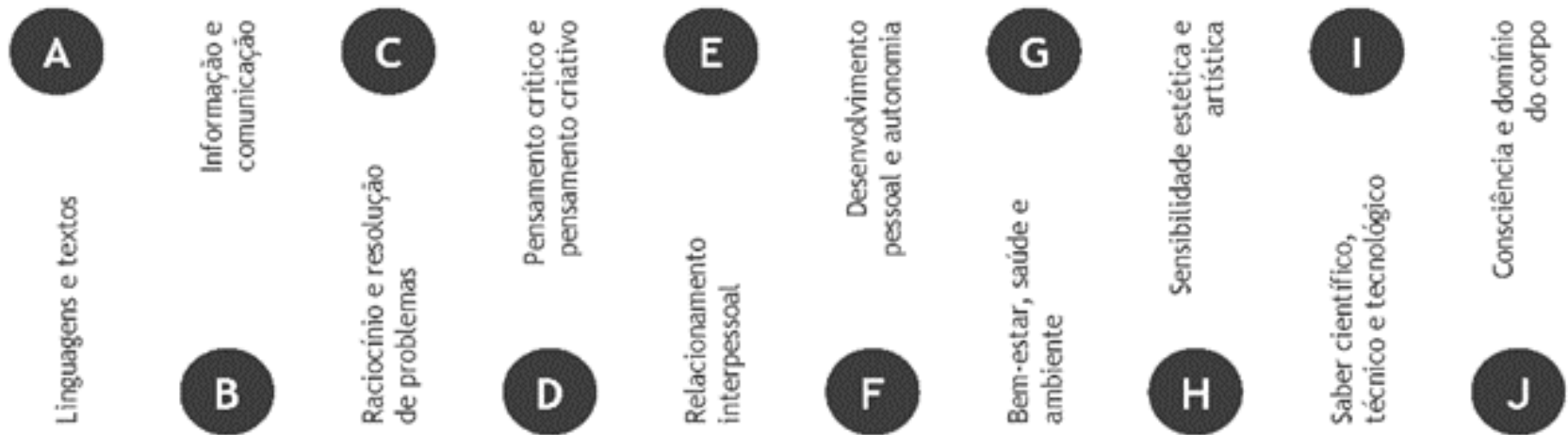
As aprendizagens que decorrem destes Domínios deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar

transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, em ambientes formais e não formais.  
Aprendizagens Essenciais por ciclo

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos (cor, forma, linha, textura, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, entre outros) serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento.

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final do 2.º ciclo, aumentando o grau de dificuldade relativamente à abordagem dos conceitos a trabalhar, como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE) PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO VISUAL AÇÕES

ORGANIZADOR Domínio/Tema	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:  <b>Aprendizagens Essenciais</b>	ESTRATÉGIAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar e rever conceitos apreendidos do 5º ano de escolaridade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acolhimento;</li> <li>Bem-estar do aluno;</li> <li>Promoção do sentimento de segurança.</li> </ul>	<p>Bem-estar, Saúde e Ambiente (G)</p>
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<p><b>COMPREENDER CARACTERÍSTICAS E QUALIDADES DA COR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a influência da textura ou da dimensão na perceção da cor.</li> <li>Distinguir diferenças entre cor e pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa).</li> <li>Identificar cores primárias e cores secundárias, cores complementares e relações de branco/preto, quente/fria, claro/escuro.</li> </ul> <p><b>RECONHECER A SIMBOLOGIA E O SIGNIFICADO DA COR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os valores simbólicos da cor (sinais de trânsito, normas industriais, etc.).</li> <li>Distinguir a importância da cor na construção do sentido das mensagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividade prática laboratorial – “A luz que viaja através dos buracos” e “Será que os materiais se deixam atravessar pela luz?”.             <ul style="list-style-type: none"> <li>Pintura do Círculo Cromático.</li> <li>Elaboração de uma paleta de cores (guaches, aquarela, lápis de cor)                     <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação da representação de cor na pintura.</li> <li>Observar o uso da cor aplicada na publicidade.</li> <li>Praticar a mistura de cor.</li> <li>Fazer e comparar dois desenhos recorrendo apenas a cores quentes num exemplo e a cores frias noutra.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>Usar a cor num contexto real de execução de um trabalho numa composição intencional.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas))</p>
<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	<p><b>CONHECER AS INTERAÇÕES DOS OBJETOS NO ESPAÇO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir a posição relativa de duas retas no espaço (complanares: paralelas, concorrentes e não concorrentes).</li> <li>Reconhecer a posição relativa entre reta e plano (pertencente, paralela ou concorrente).</li> <li>Identificar a posição relativa de objetos no espaço (objetos isolados, posição absoluta: horizontal, vertical, oblíqua).</li> <li>Reconhecer a posição de objetos no espaço relativamente ao observador ou a outros objetos (longe, perto, à frente, atrás, paralela, perpendicular, etc.).</li> <li>Discriminar fatores que facilitam a leitura do espaço (espaço aberto e espaço fechado).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e procura de exemplos.</li> <li>Análise de relações e repetição em pequenas composições.</li> <li>Observação e análise de exemplos em imagem.</li> </ul>	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>

ORGANIZADOR Domínio/Tema	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de: <b>Aprendizagens Essenciais</b>	ESTRATÉGIAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p><b>REPRESENTAR ELEMENTOS FÍSICOS NUM ESPAÇO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar relações entre a parte interna e a superfície de um objeto, e utilizar na sua representação elementos como dimensão, transparência/opacidade e luz/cor.</li> <li>• Comunicar graficamente e verbalmente as relações existentes entre um objeto e as respetivas representações (escala de plantas, mapas e alçados).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação de exemplos, registo da transparência no papel.</li> <li>- Ampliar um desenho, compreender o significado das suas escalas.</li> <li>- Observação de plantas.</li> <li>- Relacionar as vistas entre si e com os objetos.</li> </ul>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
<p><b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b></p>	<p><b>COMPREENDER O CONCEITO DE PATRIMÓNIO</b></p> <p>Explicar a noção e o valor do património. Identificar tipos de património cultural (natural, material e imaterial). Enquadrar a obra de arte enquanto património cultural e artístico.</p> <p><b>RECONHECER O PAPEL E A INFLUÊNCIA DO PATRIMÓNIO NA SOCIEDADE</b></p> <p>Distinguir a importância do património artístico, cultural e natural de cada região, para a afirmação da identidade de cada uma. Relacionar que a experiência pessoal condiciona o modo como se interpretam imagens e artefactos. Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas. Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas reconhecendo a sua influência até ao momento presente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar o contacto entre gerações como forma de adquirir cultura.</li> <li>- Compreender a influência dos registos do passado nos nossos dias.</li> <li>- Investigação- estabelecer relações com património mundial – pintura, escultura, arquitetura.</li> <li>- Pesquisar imagens de monumentos classificando-as e reproduzindo-as num baralho de cartas.</li> <li>- Identificar elementos da região.</li> <li>- Pesquisar fotografias e identificá-las num mapa de Portugal.</li> <li>- Explorar e evidenciar o património na região.</li> <li>- Representar registos simplificados criando um roteiro.</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

Beatriz Maria Sadio